

2. O Apostolado da Oração em duas ideias

Com uma história de 170 anos, atravessando circunstâncias muito diferentes, presente em 83 países de culturas e linguagens muito diversas, dirigido a todos os cristãos, independentemente da sua idade, formação ou estrato social, como se poderia definir o que é o Apostolado da Oração?

Durante o processo de Recriação viu-se que era necessário explicitar aquilo que é específico do AO, que faz a diferença em relação a outras propostas dentro da Igreja, não sendo um movimento eclesial, mas um caminho transversal proposto a qualquer cristão. E tendo o AO assumido, ao longo da sua história, uma série de elementos mais devocionais, herdando uma espiritualidade própria de um tempo, como é que hoje se poderia mostrar naquilo que são as suas linhas identitárias?

Após alguns anos de um intenso diálogo e troca de experiências, ocorridos um pouco por todo o mundo, chegou-se àquilo que poderia resumir o que é o AO, em duas ideias-chave:

Uma Rede Mundial de Oração

Sendo o AO o principal destinatário das intenções que o Santo Padre confia a todos os cristãos, este apresenta-se como uma **Rede Mundial de Oração**, espalhada por todo o mundo, que procura unir a sua oração a compromissos concretos que vão na linhas das intenções. Pode-se fazer parte desta Rede Mundial de muitos modos, pessoalmente ou em grupo, em celebrações comunitárias, na internet e redes sociais digitais, etc.

Disponibilidade Apostólica

O AO é um caminho espiritual quotidiano que leva a uma atitude de **disponibilidade apostólica**, isto é, dispor-se interiormente a realizar a vontade de Deus no dia-a-dia. Tem por base uma relação de intimidade com Jesus Ressuscitado, simbolizado na devoção ao sagrado Coração de Jesus, apaixonando-se por Ele e pela sua missão. Esta intimidade, que gera a disponibilidade, alimenta-se na oração pessoal, através de um ritmo quotidiano simples, mas profundo.

Estas duas ideias-chave aliam constantemente o caminho interior com a prática exterior, ou seja, a oração que leva à intimidade com Jesus leva à dimensão apostólica da fé, nas circunstâncias de cada um. Do mesmo modo, o rezar pelas intenções do Papa deve levar também a um compromisso em cada mês relacionado com o tema das intenções, fazendo da oração algo concreto na vida do dia-a-dia.